Data: 08/08/2024

Matéria: Apesar de alívios pontuais, MP das Renováveis elevará tarifa pelos próximos 30

anos

Veículo: Broadcast Energia



ACENDE: APESAR DE ALÍVIOS PONTUAIS, MP DAS RENOVÁVEIS ELEVARÁ TA-RIFA PELOS PRÓXIMOS 30 ANOS

Por Ludmylla Rocha

São Paulo, 08/08/2024 - Apesar de "alívios pontuais" proporcionados pela Medida Provisória (MP) 1.212/2024, também conhecida como a MP das Renováveis, para os consumidores, a expectativa é que a iniciativa resulte em elevação na tarifa ao longo dos próximos 30 anos, avalia o Instituto Acende Brasil.

O prazo de tramitação da MP expira nesta quinta-feira, 08, mas como medidas provisórias têm força de lei no momento de sua publicação, as iniciativas previstas já foram efetivadas até esta data, sem necessidade de deliberação pelo Congresso.

Como pontos de atenuação para a conta de luz, o Acende destaca a redução tarifária temporária em função do refinanciamento da dívida contraída nas crises da Covid-19 e hídrica em 2021, numa operação com recebíveis da União junto à Eletrobras, e a realocação de recursos setoriais para mitigar o aumento tarifário no Amapá.

Segundo o Instituto, o refinanciamento proporcionará uma economia total de R\$ 500 milhões, uma "economia é pífia diante dos bilhões por ano a serem assumidos pelos consumidores para favorecer os novos empreendimentos de geração", avalia.

Isso acontece porque a mesma MP estendeu o prazo para que geradores de energia elétrica via fontes renováveis obtivessem descontos tarifários que já haviam sido encerrados por lei. "Serão mais 25,5 GW se todos comprovarem o início das obras até outubro do ano que vem, o que não será difícil", diz a instituição setorial por conta da regulamentação da iniciativa.

"Basta botar uma cerca e instalar alguns banheiros químicos para atender a esse requisito", completa ao destacar que os benefícios serão pagos por meio de encargo da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), fundo setorial que arca com grande parte dos subsídios e políticas públicas do setor elétrico e que é sustentado pelos consumidores.